17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

PROJETO INCLUIR: FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E INCLUSÃO PSICO DIVERGENTE NO ENSINO SUPERIOR

Júlia Waleska Brito Irineu, Aluno de graduação
Roger Baigorra Machado, (Informação preenchida pelo orientador)

E-mail: juliairineu.aluno@unipampa.edu.br

A inclusão é elemento central para o desenvolvimento social e para democratização do ensino superior. Desse modo, políticas públicas inclusivas têm buscado ampliar a acessibilidade e o apoio a estudantes neurodivergentes. Entre essas iniciativas destaca-se o projeto- INCLUIR da UNIPAMPA, onde monitores atuam no atendimento e suporte a acadêmicos que são pessoas com deficiência (PCD). Ocorre por meio de ferramentas de ensino diversificadas e comunicação direta com o NUDE (Núcleo de Desenvolvimento Educacional). O objetivo desse trabalho é relatar os métodos utilizados e resultados obtidos com a ampliação de estratégias de apoio pedagógico a estudantes neurodivergentes participantes do projeto INCLUIR em uma instituição pública de ensino superior. As ações foram desenvolvidas durante um semestre letivo, nas monitorias semanais oferecidas pelo projeto. Foram aplicadas as seguintes estratégias para a compreensão, fixação de conteúdos e interação social: A produção de cronogramas de estudos adaptados individualmente a carga horária, conteúdos, rendimento e necessidades individuais do aluno. Além de, produção de resumos de aulas teóricas e práticas, elaboração de mapas mentais , desenvolvimento de listas de exercícios e a utilização diária do aplicativo Anki, como ferramenta de fixação e repertório de conteúdo. Além disso, foi aplicado um questionário e uma autoavaliação para identificar desencadeadores para crises de ansiedade e estratégias de manejo preventivo, também incentivou-se a participação em atividades estudantis, aulas práticas e eventos acadêmicos visando uma maior interação social destacando a relevância da mesma. O aluno apresentou melhora no raciocínio clínico, maior rapidez na resolução de problemas, autonomia e posicionamento nas disciplinas, houve um avanço nas atividades práticas e no desenvolvimento argumentativo.Também, conseguiu a identificação dos fatores desencadeadores de crises ansiosas durantes aulas e provas práticas, estabelecendo em conjunto aos professores e auxílio do NUDE, um maior tempo de adaptação nas avaliações. Observou-se também um aumento na participação em eventos do campus e maior interação e desenvolvimento de laços com os colegas, Um dos destaques importantes foi a obtenção de notas mais altas nas disciplinas cursadas, inicialmente as notas nas provas práticas de determinada disciplina o aluno conseguia chegar a 30% da nota total (0,3/1,0), após duas semanas com o ajuste de métodos saiu para 90% (0,9/1,0) e após sete semanas conseguiu obter 70% de aproveitamento (0,7/1,0) e além disso, foi relatado o desenvolvimento argumentativo e melhora nas atividades práticas semanais. Além de conseguir estabelecer os desencadeadores de crises ansiosas ocorridas em provas práticas e

aulas e se definiu um meio para contorná-las, sendo assim acordado com os professores a concessão de um tempo de recuperação e adaptação nas avaliações. Desse modo, foi indicado a participação mais ativa nos eventos do campus e curso, pensando em maior socialização, integração e desenvolvimento de laços com os outros alunos. De acordo com os resultados obtidos, se compreende que as monitorias e programas de acessibilidade mostraram-se essenciais para o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes neurodivergentes. Além de promover um campus mais diverso, inclusivo e pautado em respeito. O projeto INCLUIR contribui também para o desenvolvimento acadêmico do monitor, aprimorando suas competências comunicacionais, de assistência e produtivas. Para o aluno assistido, essas ações tornam-se essenciais para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e independência ao longo do período de graduação.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Neurodivergência.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Universidade Federal do Pampa.
Projeto Incluir.